

Programa Ambiental da Novelis oferece oficina de Elaboração de Projetos em Ouro Preto



Ouro Preto, 1º de abril de 2015 - O Programa Ambiental, da Novelis, líder mundial em laminados e em reciclagem de alumínio, chegou ao seu segundo módulo de capacitação. Os participantes desta 5ª edição do Programa se reuniram na manhã desta quarta-feira, 01 de abril, na Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP), entidade parceira na atividade, para dar sequência aos trabalhos de capacitação, por meio da oficina de Elaboração de Projetos.

No encontro, o consultor André dos Santos enfatizou as metodologias que podem intensificar a promoção dos projetos de maneira eficaz, tanto no planejamento, quanto no processo de formatação, principalmente quando estes estão envolvidos em editais e formulários.

Segundo o gerente de Fabricação da Novelis, João Bosco Costa, que esteve presente no encontro, “a Empresa mantém o Programa em Ouro Preto por ser uma iniciativa socioambiental, que de fato contribui com a transformação da comunidade local, fazendo valer assim o nosso compromisso com a cidade histórica”.

Nesta edição, o Programa Ambiental tem como diferencial proporcionar um acompanhamento direto e mais dinâmico com os projetos, oferecendo o auxílio, por meio da capacitação profissional, sobre como realizar a submissão dos trabalhos aos mais diversos meios de patrocínio, como leis de incentivo e editais públicos e privados.

Quatro entidades foram selecionadas e participam da iniciativa: APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ouro Preto - Farmacêutico Hélio Harmendani), NATA (Núcleo de Apoio a Toxicômanos e Alcoólatras), Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto e a Fundação Sorria.

Em 2015, outros encontros com a presença dos representantes de cada entidade, devem ser realizados por meio de aulas expositivas, com carga horária prevista de 263 horas. O encerramento das atividades acontecerá em setembro deste ano, com a apresentação de um seminário, que enfatizará os resultados alcançados em cada projeto, para a sociedade e partes interessadas.

Para a presidente da APAE de Ouro Preto, Maria Imaculada Gonçalves, a expectativa é grande para o início dos trabalhos. “Este projeto de Tecnologia Assertiva é um desejo para que os nossos alunos cresçam e que eles fiquem mais informados. Nós temos uma sala bem ampla de informática, se amanhã ganharmos 10 computadores, vamos atender 15 alunos de uma só vez, tendo assim uma ampla capacidade de atendimento”, afirma.